

Metro mais valorizado na Enseada

Preços de terrenos na região superam os da Praia do Canto e lideram valorização em toda a Grande Vitória

FERNANDA LOZER

A Enseada do Suá é o pedaço de chão mais caro da Grande Vitória quando o assunto é terreno. Oferecendo grandes áreas ainda livres, o valor do metro quadrado no bairro é de R\$ 4 mil. Em segundo lugar está a Praia do Canto, onde o mesmo espaço está sendo comercializado por R\$ 3,5 mil.

Segundo o consultor José Luiz Kfuri, os terrenos estão valorizados no bairro porque as grandes construtoras estão procurando áreas maiores e apostando em imóveis residenciais na região, com atrativos diferentes dos da Praia do Canto.

“Os projetos da Enseada estão sendo diferenciados. As construtoras estão investindo em prédios mais altos e área de lazer maior. A falta de terrenos na Praia do Canto fez com que a Enseada tivesse uma valorização acima do esperado”, destacou.

O consultor ressaltou ainda que o público que compra imóveis na região é de classe média alta e no bairro é possível encontrar tanto imóveis residenciais quanto comerciais.

O secretário de Desenvol-

vimento Econômico de Vitória, Kléber Frizzera, destacou que a valorização no bairro é maior pelo local oferecer grandes áreas ainda sem ocupação.

Ele ressaltou ainda que o conjunto de investimentos públicos e privados contribui para a valorização do local.

“Temos grandes obras na região, como a reurbanização da Praça do Papa, a instalação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a possibilidade de um teatro estadual na região, além das obras de empresas privadas. Isso tudo valoriza ainda mais o metro quadrado da região”, destacou.

Frizzera acredita ainda que a Enseada do Suá irá se caracterizar como um centro moderno, onde os moradores encontrarão áreas residenciais, comerciais e de prestação de serviços.

Segundo os consultores imobiliários, quando o assunto é valorização, o valor médio do metro quadrado de um terreno em Jardim Camburi é de R\$ 1,5 mil, em Bento Ferreira e Praia da Costa R\$ 2,5 mil, em Itaparica, de R\$ 2 mil, e em Laranjeiras os terrenos são comercializados por R\$ 1,2 mil.



Terrenos na Enseada do Suá já são vendidos pelo preço de R\$ 4 mil o metro quadrado

Alta do preço puxa lançamentos

De olho na valorização imobiliária da Enseada do Suá, as construtoras já se preparam para lançar e iniciar a construção de imóveis residenciais e comerciais na região ainda este ano. Um exemplo são as construtoras Rossi e Metron Engenharia, que através de uma parceria, estão lançando o edifício Celebrity Enseada, que está em fase de aprovação.

Numa área de 6,7 mil metros quadrados, as empresas irão construir duas torres que irão somar 275 apartamentos de dois e três quartos com suíte.

Já no térreo serão construídas 18 lojas comerciais. Somente no Salão do Imóvel deste ano, que aconteceu no início deste mês, foram efetuadas cerca de 50 reservas para o empreendimento.

O diretor da Vipimóvel, Wylson Zon Filho, explicou que pa-

ra o edifício Grand Parc, lançado recentemente pela empresa, já tem mais de 60% das unidades de reserva fechadas.

“Esse fenômeno já era esperado. A Enseada do Suá tem uma vista privilegiada, excelente infra-estrutura, sistema viário intenso e grandes terrenos”, destacou Filho.

As construtoras Abaurre e Lorenge também estão lançando empreendimentos na região, sendo que a primeira está investindo num empreendimento residencial: o edifício Ocean Side.

Já a Lorenge está apostando na área comercial e lançando o Work Center QI Flex, que contará com 20 andares de salas com tamanhos variando de 30 a 200 metros quadrados. O valor é de cerca de R\$ 110 mil, podendo ser financiado direto com a construtora.